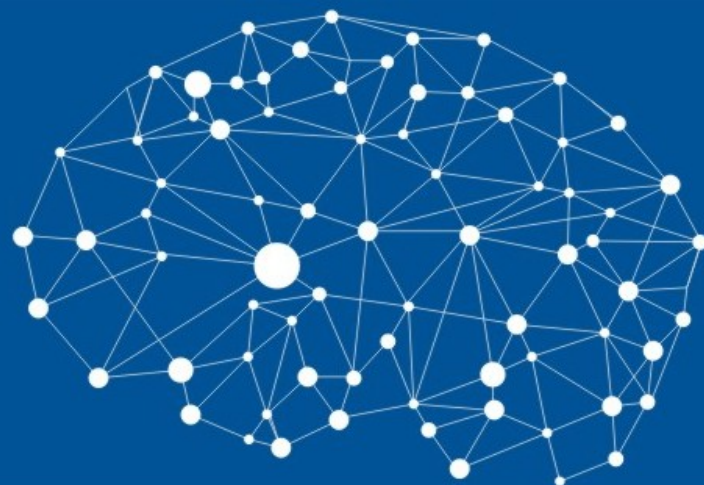




PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA TEMÁTICA “COLABORAÇÃO CIENTÍFICA”: uma análise comparativa entre as bases BRAPCI e Scielo

Camilla Maysa Caires¹; Renata Cristina Gutierrez Castanha²

CAIRES, C. M.; CASTANHA, R. C. G.. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA TEMÁTICA
“COLABORAÇÃO CIENTÍFICA”: uma análise comparativa entre as bases BRAPCI e Scielo
In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo.
Anais... São Paulo: USP, 2016. p. A100

^{1, 2} UNESP - Univ Estadual Paulista

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA TEMÁTICA “COLABORAÇÃO CIENTÍFICA”: uma análise comparativa entre as bases BRAPCI e Scielo

Eixo temático: Colaboração na Ciência

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

A colaboração científica é considerada um processo social onde os pesquisadores unem esforços para promover uma rede de colaboração entre si e auxiliar na produção científica por meio do compartilhamento de seus conhecimentos, aumentando sua visibilidade. Com a aplicação dos indicadores de coautoria em periódicos, áreas científicas e temáticas, é possível comparar e discutir resultados concretos perante sua produção científica, e esta pode ser considerada como uma interação entre dois ou mais autores, além de revelar aproximações entre eles, instituições, domínios temáticos e suas posições geográficas. Um fator essencial para explicar os resultados da produtividade científica dos pesquisadores, pode estar relacionada ao modo como eles colaboram e relacionam entre si, assim construindo uma relação de troca de conhecimento científico e uma rede de colaboração para a formação de um conhecimento (BUFREM, 2010; VANZ; STUMPF, 2010; MARTINS e FERREIRA, 2012).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

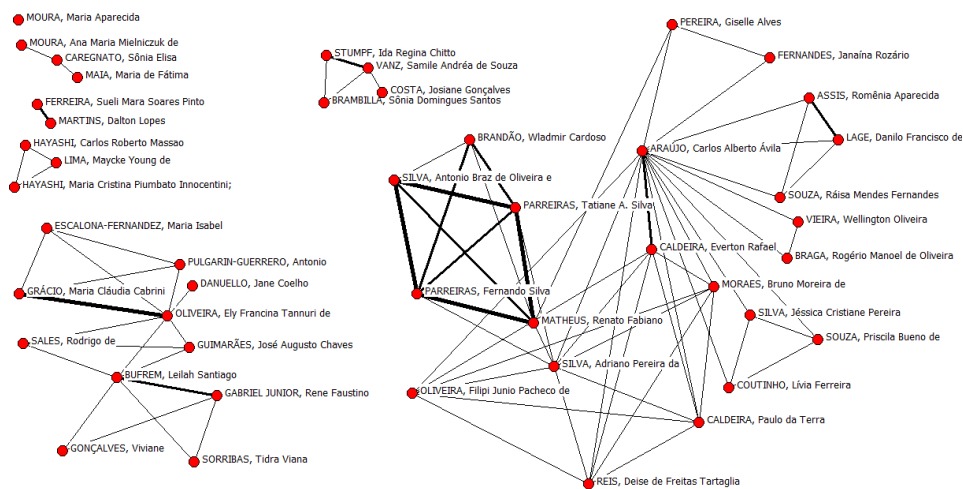
O levantamento dos dados foi realizado nas bases BRAPCI e Scielo, a partir da busca do termo “colaboração científica” em “palavras do título, resumo, palavras-chave”. Analisou-se a distribuição temporal de frequências das publicações, autores mais produtivos, tipo de autoria e, posteriormente, construiu-se a rede de colaboração dos autores mais produtivos para ambas as bases.

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

As publicações em ambas as bases apresentam relevância para a produção científica com seu comportamento crescente ao longo dos anos. Observa-se que os artigos em autoria dupla ou tripla correspondem ao maior número de colaboração em ambas as bases, com a

maioria de trabalhos publicados em coautoria sendo na base. A Figura 2 apresenta o mapeamento das atividades colaborativas entre os pesquisadores mais produtivos na temática analisada na base BRAPCI.

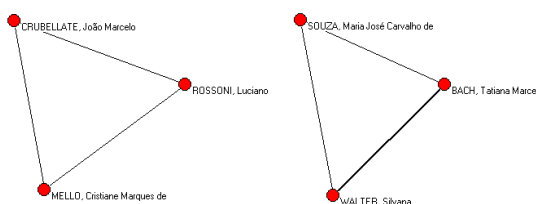
Figura 2. Rede de colaboração científica dos pesquisadores mais produtivos da base BRAPCI na temática “Colaboração científica”.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Destacam-se as ligações mais intensas dos pares *GRÁCIO e OLIVEIRA*, *BUFREM e GABRIEL JUNIOR*, *STUMPF e VANZ*, *ARAÚJO e CALDEIRA*, *SILVA e MATHEUS*, *ASSIS e LAGE*, demonstrando suas proximidades teóricas. Destacam-se também dois subgrupos compostos por autorias triplas e quadruplas, em que os autores são vinculados à UFMG. Os autores mais produtivos colaboram entre si, tornando suas relações na construção do conhecimento mais colaborativa. A Figura 3 apresenta o mapeamento das atividades colaborativas entre os pesquisadores mais produtivos dos artigos recuperados na base Scielo.

Figura 3. Rede de colaboração científica dos pesquisadores mais produtivos da base Scielo na temática “colaboração científica”.



Fonte : Elaborado pelas autoras.

Destaca-se que esta rede é formada por dois subgrupos de três pesquisadores cada, com ligações mais intensas entre as pesquisadoras *WALTER* e *BACH*, cujas áreas de pesquisa fazem parte da área de Administração. Ressalta-se que os autores presentes na rede são da mesma região do país, porém de instituições diferentes e vinculados a mesma temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se positiva a avaliação da contribuição dos resultados obtidos para a área da Ciência da Informação, uma vez que evidenciou-se a tendência de crescimento da literatura na temática “colaboração científica” nas bases BRAPCI e Scielo, seus autores mais produtivos, ou seja, os focos produtores, bem como a visualização da colaboração entre os pares pelas redes.

Considera-se, ainda, a partir das redes de colaboração, que os autores mais produtivos colaboram entre si, e geralmente são da mesma instituição, região ou temática. A base BRAPCI congrega todos os periódicos da área de Ciência da Informação, contribuindo assim para a disseminação de todo o conhecimento novo gerado nesta área, bem como constitui uma base para as pesquisas bibliométricas e cientométricas aplicadas à própria área. A base Scielo por ser uma base multidisciplinar, veio demonstrar quais as áreas com mais afinidade com a Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

BUFREM, Leilah Santiago. COLABORAÇÃO CIENTÍFICA: revisando vertentes na literatura em Ciência da Informação no Brasil. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, 2010.

MARTINS, Dalton Lopes; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Proposta de metodologia de mapeamento e avaliação da produção científica da Universidade de São Paulo com foco na estrutura e dinâmica de suas redes de colaboração científica: em busca de novos modelos causais. **Liinc em Revista, Rio de Janeiro**, v. 9, n. 1, p. 181-195, 2013.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42-55, 2010.